ANNO 58.º — NUMERO 5:840 — Sabbado, 13 de março de 1909.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino A. Almeida

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

FÓRA D'AHI!

E' preciso que nos levantemos todos e protestemos alto contra a maneira por que o governo e as maiorias estão procedendo nas camaras.

Isto não pode ser. Isto não pode continuar. E' intoleravel. E' indecoroso. Nunca se viu coisa assim!

A attitude d'estes srs. no seio da representação nacional offende o decoro parlamentar e affronta os mais sagrados principios da lei fundamental. E' ultrajante. E' indigno.

Campeia a desordem. Tumultuam as hostes governamentaes. Vejam os leitores os extractos da sessão de hontem. Não nos é possivel, á hora a que escrevemos, dar d'ella uma pequena resenha. Fazem-n'o os jornaes de larga circulação, e por ahi se avaliará do que se passa.

E' uma anarchia a que é preciso pôr termo. Uma vergonha com que é necessario acabar.

Abafam-se as discussões sob os mais futeis pretextos. Invectivados, os ministros furtam-se ás responsabilidades das suas culpas com um descaramento inaudito. Não se defendem; respondem com evasivas. Fogem cobardemente. E quando algum deputado pretende de novo chamal-os á ordem, os *apagadores* da grei despejam sobre a discussão os potes de agua fria de que veem munidos da rua dos Navegantes.

Não é possivel que se perpetua por mais tempo a representação d'uma comedia d'esta ordem. Respeito á lei! Reclama-se moralidade e justiça!

Incapaz de governar, desacreditado já pelos seus processos de administração, o ministerio arrasta pelas ruas da amargura os creditos do paiz. E' hoje a sua maior vergonha, a sua maior deshonra.

Sáea! Abandone desde já as cadeiras do poder, que tão mal sabe occupar.

Sáea! Cada novo dia, cada nova hora, representa novo insulto aos brios da nação.

Sáea! Sáea e quanto antes!

Mala-do-sul

LISBOA, 12.

Recommendo-lhes a leitura dos jornaes que tratam dos acontecimentos de hoje na camara dos srs. deputados. Vale a pena ver até que baixo nivel aquillo alli desceu, desde que as maiorias, passivos instrumentos do sr. José Luciano, para alli vão com o firme proposito de abafar as discussões e rebaixar o prestigio da instituição.

Isto não acaba bem. E' para muito boa gente de fé que dentro de poucos dias se registarão coisas até agora inesperadas e que a attitude do governo e da gente que o rodeia precipitam.

Mal vae isto. Se el-rei quizesse abrir um pouco os olhos...

O assumpto dominante foi a declaração do sr. dr. Pinto dos Santos, na camara baixa, de que o governo cedera á «Caixa geral dos depositos» as obrigações do ultimo emprestimo ao preço de reis 73$000, emquanto que aos negociadores da transacção, essa cedencia fôra feita a 67$000 reis.

D'ahi, resulta um beneficio para os intermediarios da negociação do emprestimo, avaliado em 108$800 reis. As oposições, julgando o assumpto grave e não podendo hoje liquidal-o, estão dispostos, na sessão de ámanhã, a fazerem varias perguntas sobre o assumpto ao sr. ministro da fazenda.

Assim, informam que varios deputados regeneradores e dissidentes, entre estes os srs. drs. Egas Moniz, Queiroz Ribeiro e Antonio Centeno e os republicanos pediram ao sr presidente para que convidasse o sr. Espregueira a comparecer na sessão de amanhã.

As *Novidades*, fazendo a narrativa do que se passou na camara dos deputados com o sr. ministro da fazenda, censura-o classificando de indecorosas e descaradas as affirmações que elle fez quanto ao emprestimo. Sem duvida assim é.

Sei de boa fonte que os regeneradores, dissidentes e republicanos são concordes em que é indispensavel uma acção commum para pedir responsabilidades ao governo pelas declarações do sr. Espregueira.

A todo o custo trabalharão para que ámanhã mesmo se liquide o incidente.

Esta noite, em casa dos srs. José d'Alpoim, Julio de Vilhena e Teixeira de Souza, estiveram muitos pares e deputados a combinar a attitude que hão de tomar perante a questão. Isto vae dar de si.

✕ Desde hontem que o sr. conselheiro José d'Alpoim está em casa com um ligeiro ataque de grippe. Não tem felizmente gravidade.

✕ A's 4 horas da tarde rebentou, com grande intensidade, um incendio na fabrica de lanificios da Companhia-fabril algodoeira (cobertores e fiação de algodão) á Junqueira. O fogo principiou no sotão, pegando á gazolina da machina trituradora, e alastrando rapidamente pelo algodão e pela madeira.

Os prejuizos foram quasi totaes, pois salvou-se apenas um armazem com fardos de algodão.

A fabrica estava segura por 50 contos nas companhias Fenix, Fidelidade e Bonança.

✕ O capitão de mar e guerra, sr. Francisco Diogo de Sá, foi nomeado director dos serviços maritimos do arsenal.

✕ Foi tambem convidado a tomar parte no congresso de chimica, que se vae realisar em Manchester, o capitão-tenente da armada, sr. Alfredo Rodrigues Gaspar, lente da Escola Naval.

✕ Realisou-se a procissão de Passos do Desterro com a costumada solemnidade. O cortejo sahiu da egreja da Encarnação, ás 4 e meia da tarde, sendo precedido do sermão de Pretorio. Fechava o prestito uma força da guarda com a banda.

✕ Aggrava-se o conflito dos corticeiros de Almada. Vae fechar de todo a fabrica do sr. Simington.

A auctoridade prohibiu um bando precatorio a favor dos grévistas.

Jota.

«Club dos Gallitos»

Damos em seguida a relação das prendas já entregues á commissão promotora do bazar que deve realisar-se na proxima epocha da Feira:

Francisco Nogueira, uma phosphoreira de prata com estojo; Francisco F. da Encarnação, uma biscoiteira de crystal, um estojo de custura e um gallo authomatico; Manuel Lopes da Silva Guimarães, um alfinete de phantasia, um cinzeiro e um vaso de biscuit; Antonio da Cruz Bento Junior, um limpa migalhas de metal branco; Bernardo de Sousa Torres, um elephante, um cavallo e um touro (phantasia); dr. Luiz Pereira do Valle Junior, um rico estojo com um trinchante de prata; Sousa & Moraes, successores (Porto), 5$000 reis; Machado, Conceição & Commandita (Lisboa), 2$500 reis; José Gonçalves da Caetana, seis figuras de biscuit; José Simões Cruz, um cachimbo d'ambar; D. Maria Salgado, um par de jarras de biscuit; Alfredo Gaspar d'Oliveira, um par de jarras, tres figuras de biscuit e um copo de phantasia; Lourelio Guimarães, um vaso e pedestal de louça allemã; D. Maria da Cruz, um par de jarras de biscuit; José Rodrigues Figueiredo, uma alfineteira de toilette; D. Aurora da Cruz, um par de figuras de biscuit; Alfredo Osorio, um copo de charão; D. Chrisanta Salgado, um par de figuras de biscuit; D. Aida Soares, um par de jarras de biscuit; Manuel Fernandes Lopes, um relogio despertador; D. Maria do Amparo Gamellas, uma lamparina de crystal; Raul de Carvalho (Coimbra), uma garrafa, copo e respectivo prato de cabeceira; Maria da Cruz Florim, uma caixa de crystal para pó d'arroz; D. Joanna Alexandrina Pereira, um par de jarras douradas (grandes); Carlos Paes & C.ª (Porto), «Viagens em Africa», por Serpa Pinto (2 vol.); D. Elvira Andrade d'Oliveira, uma travesseira e uma carteira bordadas; João Nunes d'Oliveira Junior, dois berços e duas dobadouras; Antonio Nunes dos Santos, diversas bijouterias; Adriano Costa, um quadro de azulejo a grande fogo e varios livros; João dos Santos Silva (Lisboa), 5$000 reis; Eduardo Silva (Porto), uma bilheteira de metal branco; e Antonio Rodrigues Pinto, uma alfineteira de phantasia.

A commissão espera ainda mais, e cremos bem que ao seu appello não faltarão os que possam.

E' um grato dever de todos.

POLITICA LOCAL

Como disseramos, realisou na quarta-feira ultima o nosso querido amigo, sr. dr. Egas Moniz, o seu aviso previo ao ministro das obras publicas ácerca do concurso para a exploração de carreiras regulares por barcos automotores entre a Bestida e a Torreira, na ria de Aveiro.

N'outro logar damos o extracto d'este vehemente e solemne protesto do povo murtoense, que alli fallou pela bocca do illustre deputado, contra as illegalidades praticadas pelo governo n'essa importante questão de administração publica. E' um punhado de verdades com que se amarra o governo ao poste da excommunhão geral.

O ministro, se não todo o ministerio, sahiriam d'alli escorrendo sangue se o tivessem. Suava em bica, aquelle, tendo afinal de confessar que, aproveitando uma lei que só lhe permittia gastar 2 contos com o subsidio para aquellas carreiras, decretara que se gastassem 60! Onde se estabelecia que se empregassem mais de um barco nas mesmas carreiras, elle ordenara que só um as fizesse! E por fim, e sobre tudo, inventando contra a expressa determinação da lei que esta era permanente, por sua vez creou, para applicação da mesma lei, um periodo de 30 annos!

E eis aqui como em pleno reinado da Senhora dos Navegantes se governa n'este paiz.

Fóra d'ahi! Poupe-se aos brios da nação a vergonha de consentir por mais tempo nos bancos do poder quem alli foi unicamente para a desacreditar e comprometter.

❧

As coisas municipaes entraram por fim, agora, n'uma phase absolutamente differente: a phase calma, de benefica e fructificante tranquillidade geral. Bemvinda seja.

E' a vida nova por que se almejava. O periodo de treguas que ha-de produzir a quadra do trabalho. A epocha de paz pela qual esse trabalho ha-de fundir e aproveitar.

Dão-se as mãos governantes e governados. Todos se alliam para a defeza dos interesses e para o desenvolvimento moral e material da terra.

Paira o bom senso na cupula do edificio, e desde ahi começaram de aplanar-se as difficuldades.

E' meio caminho andado. Recupera-se o tempo perdido.

Para longe as paixões e os odios! E' caminhar agora.

❧

A capitania do porto mandou já affixar editaes avisando os interessados de que começam a estar em rigorosa observancia as disposições do regulamento da apanha de moliços, moluscos e outras especies de creação da ria.

❧

Pediu a sua exoneração do cargo de engenheiro da junta de obras da barra o sr Henrique Ferreira Pinto Basto, que o desempenhou alguns mezes com zelo e competencia.

Mais nos consta que o sr. governador civil está no proposito de propôr ao governo a passagem dos serviços a cargo da junta para a repartição dos serviços hydraulicos, extinguindo, por incompetencia, aquella corporação administrativa.

Nunca applaudimos a sua creação.

❧

Consta que vae ser pedida no parlamento uma nota dos concelhos onde o cofre municipal se encontra em divida aos funccionarios municipaes e administrativos.

Sr. dr. José Soares! Ordene v. ex.ª sem demora o pagamento em divida desde novembro findo aos empregados da *Creche* e do *Asylo*, arbitrariamente despedidos em dezembro ultimo e até agora desembolçados, ainda em cima, dos salarios a que teem direito por serviços prestados áquellas instituições de caridade e beneficencia.

Para a esclarecida razão de v. ex.ª nunca se appella em vão. Vae de certo attender a legal reclamação, que é toda de justiça.

Ha d'estes e d'outros aggravos a reparar. E fazemos a v. ex.ª a justiça de crêr que o fará sem demora.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Elia Augusta Regalla, D. Maria da Piedade Serrão e D. Amelia Tavares Affonso e Cunha.

A'manhã, as sr.as D. Maria da Conceição de Fontes Alla, D. Alda Rego Diniz, Lisboa; D. Maria Luiza de Vasconcellos Dias, e o sr. José Antonio Pereira da Cruz.

Além, a sr.ª D. Idalina Augusta Regalla de Figueiredo; e os srs. Albino Gonçalves d'Amorim e José Affreixo.

Depois, as sr.as D. Esther de Vilhena d'Almeida Torres, D. Maria Joanna de Resende e Vasconcellos, D. Laura Catalá (Almeidinha), D. Estella Côrte-real Machado, Porto; a menina Zilda Santos, Louzã; e o sr. Duarte Mendes da Costa.

● REGRESSOS:

Regressou de Lisboa, onde tinha ido por virtude do incommodo por que alli passou uma das suas interessantes filhas, o sr. Domingos Pereira Campos, zeloso vereador da camara municipal.

Regressou de Vagos á sua casa d'esta cidade a sr.ª D. Augusta de Moraes.

Com sua ex.ª vieram para aqui passar algum tempo a sr.ª D. Laura dos Santos Moraes e seus filhos, viuva do malogrado escrivão de direito, nosso patricio e amigo, sr. Evangelista de Moraes Sarmento.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. Manuel Maria Amador, José Luciano de Castro Pires Côrte-real, revd.º João Emygdio Rodrigues da Costa, Manuel Gonçalves Nunes, José Rodrigues Pardinha, Henrique da Costa, Avelino Dias de Figueiredo e Acacio Rosa.

● DOENTES:

Continua em estado grave o filhinho mais velho do sr. José Pereira Branco.

Tem estado de cama por virtude de antigos padecimentos, felizmente sem gravidade, a sr.ª D. Maria dos Prazeres Regalla, viuva do esclarecido clinico aveirense, sr. dr. Luiz Regalla.

Passa melhor o sr. dr. Joaquim Peixinho.

Tem guardado tambem o leito o sr. dr. Manuel Maria da Rocha Madail, illustrado official do governo civil d'este districto.

Tambem esteve alguns dias de cama, tendo-se já levantado e sahido, o sr. dr. Pereira da Cruz.

● VILEGIATURA:

Deve chegar proximamente a Aveiro, onde vem passar algum tempo e convalescer da doença por que passou, o sr. general Silverio Pereira da Silva, antigo director das obras publicas d'este districto.

Retirou de Esgueira para Arreda dos Vinhos a sr.ª D. Maria Leonor Vieira de Lemos Leiria, esposa do sr. João Baptista de Sant'Anna Leiria, illustrado capitão commandante do 3.º esquadrão de cavallaria 7.

De visita a seu tio esteve no Porto com sua gentil filha o sr. conselheiro Jayme Duarte Silva.

Seguiu para Lisboa a sr.ª D. Maria José d'Almeida Azevedo Ferreira Pinto.

Noticias militares

São candidatos ao campeonato do cavallo de guerra, que se realisa no proximo mez de agosto na Escola-pratica de cavallaria, em Torres-novas, os srs. Antonio Calheiros, tenente, e Manuel dos Santos Telles, alferes, ambos do 3.º esquadrão de cavallaria 7.

Vae servir em commissão extrordinaria no ultramar o nosso patricio, tenente de cavallaria, sr. barão de Cadoro, Carlos, que sendo presente á junta do ultramar no dia 11, foi julgado apto para o serviço.

Foi collocado na reserva o coronel commandante da guarda-municipal do Porto, por ter attingido o limite de edade, sr. Antonio de Moraes Pinto Sarmento, que serviu por largo tempo em Aveiro, no antigo regimento de cavallaria 10.

Para a sua vaga consta que vae ser nomeado o coronel de infanteria 23, sr. Ivens, que já foi sub-commandante d'aquella guarda e aqui muito conhecido e estimado.

Pela secretaria da guerra foi determinado que o uso da bandoleira, em infanteria, é obrigatorio para os officiaes d'inspecção e prevenção aos quarteis, ou para os que os substituam; e bem assim em todos os mais actos de serviço, salvo quando os officiaes trajem o grande uniforme, sem tropas, ou estas ultimas tenham de apresentar em formatura, com o uniforme de cotim d'algodão. E sempre que os officiaes usem o grande uniforme, deverão calçar luva branca, usando, em serviço, a de côr cinzenta, em todos os demais uniformes.

Seguiu no começo da semana para a carreira de tiro da guarnição, na Gafanha, um contingente de praças de infanteria 24, que alli foram instruir-se no tiro ao alvo sob o commando do tenente, sr. Herculano de Mattos.

Foi superiormente concedida licença para estudos ao sr. Manuel Firmino Ferreira, de infanteria 24.

Foi approvado no exame preparatorio para candidato a 1.º sargento de cavallaria, que fez em Almeida, o 2.º sargento do 3.º esquadrão do 7, sr. Carlos d'Azevedo Duarte.

Marchou na 2.ª feira para o Bussaco um destacamento de infanteria 24, sob o commando do 2.º sargento, sr. Napoleão, que foi render egual força de infanteria 15.

Informação local

Folhinha aveirense (1908).—*Dia 13*—Começam os trabalhos marnotaes preparatorios da producção do sal.

Grande movimento de entradas no nosso porto.

Dia 14—O thesoureiro da camara municipal de Espinho, sr. Antonio Marques Hespanha, ganha no «Supremo-tribunal administrativo» o recurso que contra ella promoveu por o haver demittido. Foi seu advogado o sr. dr. Barbosa de Magalhães.

Dia 15—Produz má impressão a partilha dos circulos feita pelos chefes do governo e dos dois partidos politicos da rotação, e pela qual o d'Aveiro fica com 5 progressistas, 1 regenerador e amaralista.

Dia 16—O sr. Mario Duarte ganha em Coimbra os 2 primeiros premios na sessão de tiro aos pombos que alli se realisou.

Antonio Seraphim, o *Passarinho*, atira-se á agua em frente aos Arcos, com o proposito de afogar-se; mas, sentindo-a fria, arrepende-se e chama por soccorro, sendo tirado d'ella, a tir tar, e indo depois para a lareira enxugar as *azas*.

Camara municipal de Aveiro.—Presidencia do sr. dr. José Soares. Assistem os srs. administrador do concelho e vereadores Rodrigues da Costa, Accacio Rosa, Avelino de Figueiredo e J. Reis.

Approvada a acta, o primeiro d'aquelles vereadores consagra algumas sentidas palavras á memoria do dr. Luiz Regalla, e declara que, se estivesse presente á sessão anterior, se teria associado ao voto de sentimento n'ella exarado pela perda do prestante facultativo aveirense.

O sr. presidente dá conta da correspondencia recebida durante a semana e lê o officio em que o sr. Gustavo Pinto Basto declina, por motivo de saude, a presidencia da camara.

Assumindo-a por isso, faz um rapido esboço do seu programma: administrar com zelo sem preoccupações de ordem politica; fazer justiça a todos e repartil-a egualmente por cada um. Pede a coadjuvação dos seus collegas, que lh'a asseguram desde que se siga, como esperam, por tal caminho;

E' chamado a servir, para preenchimento da vaga occorrida no quadro da vereação, o substituto legal, sr. Francisco Pinto d'Almeida;

Approvou definitivamente o seu 1.º orçamento supplementar, na importancia de 5:048$094 reis, enviando-o á estação superior competente;

Concedeu varias licenças e mandou dar os alinhamentos que lhe foram requeridos para construcções;

Deliberou concorrer com a concessão gratuita do terreno necessario para a construcção de um pavilhão-bazar na «Feira-de-março», da iniciativa do *Club-dos gallitos*, e cuja receita se destina ao custeio das festas do centenario de José Estevam;

Resolveu solicitar do commando da brigada a necessaria auctorisação para a banda do 24 ir alli tocar aos domingos, quintas-feiras e dias santificados;

Concedeu os subsidios de lactação solicitados por Maria Gonçalves, domestica, e Adelaide Fernandes Paiva, solteira, ambas aqui residentes; e

Sublocou a Sortorio Maria Affonso, industrial, d'esta cidade, o quintal da casa onde esteve installada a *Creche Edmundo Machado*, sob a condição expressa de não ser nunca vedado ás alumnas da «Escola-central da Vera-cruz» o direito á regalia de que estão gosando fazendo recreio d'esse quintal.

Posse.—Com assistencia de todo o elemento judicial e das varias pessoas que a tempo tiveram conhecimento do acto, realisou-se ante-hontem, pela 1 hora da tarde e na sala do tribunal judicial da comarca, a posse do sr. dr. Manuel Joaquim Corrêa, novo delegado do procurador regio da comarca.

Deu-lhe as boas-vindas, como é da praxe, o advogado mais moderno, sr. dr. Cherubim do Valle Guimarães, que em curtas mas eloquentes palavras fez o elogio do novo magistrado.

O sr. dr. Corrêa vem precedido de bom nome como funccionario. A's suas qualidades de caracter temos ouvido fazer as melhores referencias.

Vieram assistir á posse de sua ex.ª varios cavalheiros d'Agueda.

«Feira de S. José».—Começaram a chegar madeiras de pinho para o grande mercado annual de S. José, que deve realisar-se a 19 do corrente.

Parece que n'este anno, por virtude da affluencia d'aguas que a ria leva, virá por ahi abaixo maior quantidade do que n'outros annos.

Capitanias dos portos.—Pela proposta de reorganisação das capitanias dos portos, os 2.os tenentes da armada com mais de 6 annos no posto e tirocinio para a promoção pódem exercer os logares de capitães de portos.

Correios. — O ministerio das obras publicas distribuiu um grande volume, a *Estatistica geral dos correios*, relativa a 1906.

O serviço dos correios e telegraphos, n'aquelle, anno, teve a despeza de 1.612:121$167 reis, e receita a de 1.996:853$854 reis.

Agradecemos o exemplar recebido.

Reparações.—Por conta das obras publicas anda em reparação a rua d'Alfandega, na estrada d'Aveiro á Barra. Attendeu-se a uma necessidade.

Pela imprensa.—Ao contrario do que era de esperar, foi condemnado em pena pecuniaria importante o *Jornal d'Estarreja*.

Sentimos e acompanhamos o esmado collega.

Nega o *Districto* a sua passagem para a posse do seu actual director, sr. Mario Duarte.

Que passe ou que não passe, o que sinceramente desejamos são as suas prosperidades.

Mas que o collega ponha sempre de môlho, em vinagre rijo, o informador das coisas municipaes, que anda fóra de si e o compromette muito.

Segunda via do Norte.—Os trabalhos da segunda via ferrea já se acham proximos de Pombal. A companhia espera que n'este anno fiquem concluidos entre aquella povoação e Albergaria, para o que foram votados 100:000$000 reis, incluindo as ampliações das estações de Coimbra B e de Alfarellos, que, com o acabamento da segunda via, passam a desempenhar importantes serviços.

Substituição.—A camara municipal mandou cortar os cypprestes que guarneciam a avenida central do cemiterio publico da cidade, substituindo-os por arbustos de folhagem e floração que modificam no recinto o aspecto sombrio e triste que elle tinha.

Mordomisa-se com vantagem. Applaudimos.

Lampreias.—As copiosas chuvas dos primeiros dias da semana trouxeram á ria algumas lampreias, que vieram na enchurrada das aguas.

Venderam-se por bom preço tão depressa appareceram.

O bazar. — Além do pavilhão que os *Gallitos* vão erguer no Rocio para a venda das prendas recolhidas por motivo das proximas festas do centenario de José Estevam, vae levantar-se alli tambem um coreto onde com auctorisação do commando da 9.ª brigada tocará ás quintas-feiras e domingos a banda regimental do 24.

O azeite nacional.—O azeite de oliveira exportado por Lisboa no decurso da semana finda accusou o valor de 18:467$6000 rs. que foi devidido no modo seguinte:

França 8:000$000, Brazil, reis 4:135$3000, E. U. da America do Norte, 2:100$000, Inglaterra, reis 62:000, Africa occidental, reis 3:205$000, Africa oriental, reis 659:000, Macau, 36:000, e consumo de navios fóra das aguas territoriaes, reis 270:000.

O mercado Brazileiro repartiu-se asssim:

Rio de Janeiro, 2:060$000, Maranhão, 576:100, Pará 570:000, Santos, 376:000, Manaus, 259:200, Pernanbuco, 220:000, e Itacoatiara, 64:000 reis.

A nossa Africa foi consumidoura nas quantias seguintes:

Africa occdental: Loanda, reis 1:111$000, S. Thomé, 734$300, Bolama e Bissau 494:000, Benguella, 470:000, Cabo Verde, 234:000 Principe, 48:200, Mossamedes, 45:000, Novo Redondo, 40$000, e Cabinda, 28:800 reis.

Africa oriental: Beira 245:000, Lourenço Marques, 228:000, Chinde 83:000, Inhambane, 62:000, Ibo, 24:000, Porto Amelia, 12:000 e Quelimane, 5:000, reis.

Moedas falsas.— Continuam apparecer ahi muitas moedas de 100 e 500 reis, falsas.

Estas são tão perfeitas, que se confundem facilmente com que verdadeiras e só se conhecem pesando-as, pois são mais leves.

As de 200 reis podem ainda ser aceites sem receio, porque não está marcado o prazo para sahirem da circulação. Só não devem ser aceites aquellas que tenham servido para berloques ou que se tenham gasto de modo a não se reconhecer o seu valor.

Os bachareis de 96.—Os bachareis formados em direito em 1896 resolveram ir a Coimbra em 29 de Abril proximo para celebrar o 10.º anniversario da sua formatura. Muitos d'elles fizeram parte da grande commissão se realisou os festejos do centenario da *Sebenta*, e entre elles se contam os nossos queridos amigos, srs. drs. Barbosa de Magalhães, filho, Antonio Macieira, Alexandre d'Albuquerque, Mario Esteves, etc. etc.

Valle do Vouga.—A folha official publicou uma portaria approvando o projecto do troço entre o rio Agueda e o Vouga, apresentado pela companhia concessionaria do caminho de ferro do Valle do Vouga.

A fome na Beira-mar. — Ao phylantropico apello da *Associação dos bateleiros, mercanteis e pescadores da ria d'Aveiro*, não faltaram as almas bem formadas, e assim conseguiu a sympatica associação distribuir pelas fomilias mais necessitadas da Beira-mar, os seguintes donativos:

De Joaquim Rodrigues Faria, 500 reis; Francisco Ferreira da Maia, arroz e bacalhau; Manuel da Rocha, 1:000 reis; Padre João Ferreira Leitão, 1$000 reis; Antonio Maria dos Santos Freire, 500 reis; Jacintho Agapito Rebocho, 10$000 reis; Antonio da Cunha Pereira, 7 rações de toucinho; José da Silva Mattos, reis 1$000; Idem, idem, valor em pão 1:000; Antonio da Cruz Bento, 5 peixes de bacalhau; Idem, idem, em dinheiro, 5$000 reis; Antonio Francisco Teixeira, 500 reis; Joaquim José Jaulino, 1$000; D. Clara Mendes Leite, 500 reis; dr. Francisco Marques de Moura, 500; E. Maria Nunes Vidal, 1$000 reis, D. Adelaide Rocha, 1$500 reis Antonio de Pinho Nascimento, 500 reis; Domingos João dos Reis, 500 reis; Manuel Netto, 1$500 reis, Padre João Pinto Rachão, 500 reis; D. Rosalina Augusta da Costa Azevedo, 5$000 rs. Abel Ferreira da Encarnção, um sacco com 5 alqueires de feijão; Aurora da Cruz, 500 reis; Alfredo de Castro, 2$500 reis; Anonymo, 5$000 reis; Manoel Barreiros de Macedo, um caixão de Macarrão; Trindade & filhos, 1$500 reis; Elias Gamellas, 3 peixes de bacalhau; Manoel Rodrigues da Graça, 5 kilos de arroz; João Rodrigues da Paula, meia peça de toucinho; João de Pinho Vinagre & filho, 1$000 reis; Rosa Maria 500 reis; Elias Urbano 500 reis; Anonymo 1$000 reis; idem, 1$000 reis; idem, 1$500 reis; Francisco da Naia, 30 pães e 1$000 reis em dinheiro; José Cardoso Pinto Queimada, 1$000 reis; Associação de construcção civil, 2$000 reis; viuva de José Matheus Farto 500 reis; Grandes «Armazens do chiado», reis 5$000; João da Rosa Lima, 2$000 reis; Gustavo P. Basto, 5$000 reis.

Associações locaes.—Está organisado o grupo de *football* do *Recreio-artistico*, grupo que se prepara para brevemente disputar uma partida no campo da Oliveirinha. Tem tido trainos quasi todos os domingos.

Em torno do districto.—Em Nogueira do Cravo, Azemeis, e quando se chegava á lareira Anna Maria do Rosario, de 91 annos, cahiu sobre o fogo, ficando horrivelmente queimada.

Presume-se que a queda fosse resultado d'alguma syncope.

Um filho da infeliz velhinha, quando chegou a casa, levantou a mãe já quasi cadaver.

Sagração.—O revd.º bispo de Angola, sr. D. João Evangelista de Lima Vidal, conta sagrar-se no dia 18 de abril proximo, na Sé-cathedral de Coimbra.

Consta-nos que d'aqui irão muitos cavalheiros das suas relações assistir ao acto.

Juizes de paz.—O sr Antonio Dias da Costa foi exonerado do logar de primeiro substituto do juiz de paz do districto de Cacia, d'esta comarca, e o sr. Manuel Dias de Carvalho foi nomeado para o districto da Oliveirinha, n'esta comarca tambem.

Egreja a concurso.—Foi posta a concurso a egreja de S. Matheus do Bunheiro, no concelho de Estarreja.

Da Bestida á Torreira
Do poder... ao charco

O discurso do illustre deputado dissidente, sr. dr. Egas Moniz, pelo qual se fez a revelação clara dos processos de que se soccorre o actual governo para favorecer os interesses da parentella politica:

«Pelo seu enunciado, diz o orador, parece tratar-se d'uma pequena questão local, sem importancia nem interesse de maior, e comtudo é um documento que revella e patenteia os processos do actual governo pela illegalidade que representa, pelo abuso que significa e pela fraude em que se fundamenta.

E não se julgue que é uma questão sem valor.

N'esse documento faz se a operação simples de transformar o subsidio de *dois contos* de reis em *sessenta contos*! E esse milagre operou-o o sr. ministro das obras publicas com uma ligeireza que excedeu toda a sua espectativa. Quando leu esse documento foi cuidadosamente verificar a assignatura de que o subscreveu Não se admirava se fosse o sr. Espregueira quem o assignasse; estava nos seus processos; mas infelizmente trazia a assignatura de um ministro novo que, n'um interminavel brinde feito á moda ingleza, depois de um substacioso jantar agronomico, fez a affirmação de que só com a lei queria viver. Como as más companhias perdem os homens ou como a sua excessiva boa fé os compromette!

Por este concurso, que no fundo é uma curiosa e edificante historia eleitoral que não vale a pena rememorar, pretende insinuar se que se presta um grande serviço ao concelho de Estarreja e nomeadamente á desprotegida classe piscatoria da Murtoza, tão onerada pelo imposto que recáe sobre a sua industria, e tão desprotegida pelos poderes publicos nas arduas canceiras de todos os dias e nos riscos constantes de todas as horas. Nada mais falso. Por este concurso apenas se pretende beneficiar os adjudicatarios, extorquindo illegalmente ao thesouro 58 contos de reis, defraudando os interesses municipaes em quantia superior a reis 400$000, e peorando o serviço de transportes entre as duas margens da ria de uma maneira tal, que excede tudo quanto a camara possa imaginar.

A carta de lei de 9 de setembro de 1908 diz no seu artigo 112.º *sex*—que «é o governo auctorisado a concurso publico um subsidio, *cuja importancia não exceda a quantia de dois contos de reis* a uma empreza que estabeleça um serviço regular de transportes por meio de *barcos automotores* entre a Bestida e a Torreira, concelho de Estarreja.»

N'este ha a notar dois factos: um que representa uma vantagem para o concelho de Estarreja—o transporte vir a ser feito por barcos auto-motores—note bem a camara este *plural*—e a outro que significa o encargo para o thesouro—um subsidio que não exceda dois contos de reis.—Que não exceda, diz o referido artigo. E accrescenta ainda o seu § *unico*—«As despezas que resultarem na applicação d'este artigo, durante o actual anno economico, serão satisfeitos por parte da verba inscripta no artigo 31.º do orçamento da despeza do ministerio das obras publicas, commercio e industria.»

Isto é: a parte dos dois contos que durante o *actual anno economico*, unico em que se falla na lei, tivesse de ser dado como subsidio e que poderá ser dividida como melhor se julgasse conveniente devia ser inscripta n'uma determinada verba, mas nunca, em hypothese alguma, podia o subsidio ser excedido.

Nada mais evidente, nada mais claro.

Pois o que faz o sr. ministro das obras publicas?

Nada menos do que o seguinte: inclue na proposta do concurso esta arbitraria, illegal e absurda disposição: «2.ª—Que sirva de base da licitação o **subsidio annual** a conceder pelo governo para amortisação na despeza resultante das obras e fornecimento alludidos e para a exploração das carreiras de transporte, subsidio cujo maximo é fixado em 2:000$000 reis na carta de lei supracitada.»

E pergunta sinceramente á camara se tem conhecimento de processo mais abusivo de elevar um subsidio de dois contos de reis até onde se desejar, porque isso só depende de variavel x annos, introduzindo na auctorisação concedida pelo art. 112, sex, da carta de lei de 9 de setembro em seguida á palavra *subsidio* a designação de *annual*? Pergunta ao sr. D. Luiz de Castro que, se poder abstrahir n'este momento da sua qualidade de ministro lhe responda como homem, se é correcto, se é serio que proceda assim, alterando a letra e o espirito da lei, augmentando o subsidio dado, arrancando ao thesouso, indevidamente, uma verba que não estava,—por forma alguma auctorisado a retirar?

Deve dizer que comprehende como se tenha coragem para se praticar um abuso d'estes em detrimento do thesouro publico e não póde admittir que, depois de o mostrar por esta forma em toda a evidencia, o ministro que o praticou se não penitenceie do erro commettido.

Partindo mesmo do principio que este augmento de subsidio poderia trazer vantagens ao seu concelho a que tantas estimas o ligam e a que tantas e tão boas recordações o prendem, declara que pelo preço d'esta revoltante illegalidade o repudiaria.

Acima das suas conveniencias e dos seus affectos está a lei e quer o seu cumprimento fiel, embora isso vá ferir os seus interesses e dos seus amigos.

Mas infelizmente o actual concurso, alem d'este grave vicio de origem só traz desventagens áquelles povos. As vantagens são para os concessionarios que poderão não acorrer em grande numero porque já um dos grandes da capital—o *Mundo*—chamou em tempo a attenção para estas illegalidades em artigos cheios de verdade e cheios de logica, devidos á penna d'esse infortunado rapaz Alberto Costa que uma hora de desesperado desvario roubou á estima de muitos e, pelo seu espirito efusiante e alegre, ao apreço de todos os que o conheciam.

N'esses artigos insinuava-se que o concurso não podia proseguir n'estes termos illegaes, e como começon a apossar-se dos concorrentes o receio de complicações, é provavel que elles não venham em abundancia á procura do magnifico negocio e até porque as bases do concurso são por tal fórma violentas que, a levarem a rigor, dar-se-ha um verdadeiro movimento revolucionario n'aquella pobre e boa gente da beira-mar, que não está acostumada a ser impunemente expoliada das suas regalias tradiccionaes.

E, comtudo, o negocio é de apetecer. O sr. D. Luiz de Castro tomando, por suas mãos, a liberdade de alargar ou diminuir o subsidio, poz, como condição do contracto, o conceder os dois contos de reis annualmente e por 30 annos! Podia ser mais generoso, é certo, mas para quem começa, para quem inicia a sua carreira n'este genero de contractos, já á alguma coisa.

E' uma insignificancia de 60 contos que se dá ao concessionario! E, em troca, o que dá o cancessionario?

Pelo citado artigo 113.º—*sex*—diz-se, como fez notar, que a passagem se faria por barcos auto-motores. Pois o sr. ministro das obras publicos, tão solicito em transformar um subsidio que não podia exceder dois contos em sessenta contos em favor do concessionario, resolveu transformar em desproveito do publico os barcos auto motores n'um *unico barco auto-motor*! Por um lado excede a auctorisação dada augmentando o encargo qara o thesouro de 58 contos, pelo outro diminue as regalias do publico, dando lhe, em vez de barcos auto-motores, um simples barco! Não se póde dizer que usasse mal a auctorisação. E vamos no começo! O sr. ministro das obras publicas promette!

Um unico barco para fazer uma travessia constante, permanente, de cerca de dois kilometros de ria! Uma *pane* de motor inutilisa-o, uma avaria damnifica-o e a passagem fica cortada, sem que o concessionario seja obrigado a substituil o com outro barco auto-motor ou até com barcos á vara, como actualmente se faz. Fica interrompida a circulação e, como pelo § unico do n.º 6 da base 1.ª o governo se obriga a não conceder transportes em commum a 3 kilometros a montante e a jusante dos dois caes, ficarão interrompidas as relações entre áquem e alem do rio, e que representa um prejuizo incalculavel na epocha da pesca.

A camara de Estarreja que tem estado na posse da exploração d'esta passagem por barcos á vara, recebe cerca de 400$000 annuaes do arrematante. O governo quererá expolial-a d'este rendimento em favor do concessionario? Desejava sabel-o. Pois o arrematante faz carreiras ininterruptas durante todo o dia e em caso de abundancia de pesca durante uma grande parte da noite.

Pois o barco auto-motor a que se refe o texto d'este phantastico concurso fica obrigado a 3 ou 9 carreiras por dia, consoante a epoca, sendo a ultima á 6 horas da tarde!

No caso das rêles sahirem mais tarde já o peixe tem de ficar para o outro dia. Depois, o orador, desenvolve largamente o objecto da empreitada consignada na base 1.ª Diz que os caes de accesso estão construidos d'um e d'outro lado da ria, que as casas para cobrança estão tambem construidas, que pelo subsidio d'um anno, pouco mais ou menos, se compra já um barco auto-motor nas condições propostas, pois por 800$000 reis, segundo lhe consta, comprou o governo a lancha para a fiscalisação da ria bue o *Lidador* foi levar a Aveiro. E tudo isto vae ser pago á razão de dois contos ao anno para, ao menor incidente, ficar interrompida a navegação. Eram precisos, pelo menos, tres a quatro barcos auto-motores e o rendimento da passagem, compensaria todos os sacrificios. O governo, porem, nada pode fazer sem trazer ao parlamento as condições do concurso nitidamente expressas para serem por tododos devidamente apreciadas, a fim de que, com o menor onus para e goaerov, se podesse tirar as maiores vantagens para aquelles povos. O sr. ministro não podia, sem commetter uma grave illegalidade assignar um diploma que é fundamentalmente um acto de dictadure porque sáe fóra da auctorisação concedida pela carta de lei de 9 de setembro de 1908 e é portanto irrito e nullo.

(*Conclue*)

O "Campeão,, nos campos

AS COOPERATIVAS DINAMARQUEZAS

Não é a primeira vez que nos temos referido ás cooperativas agricolas dinamarquezas, que merecem os mais justos e rasgados elogios e que demonstram a notavel intelligencia com que os agricultores de Dinamarca, um paiz muito mais pequeno que o nosso e dotado de uma maneira maravilhosa as suas exportações.

Só para Inglaterra exporta a Dinamarca para cima de 60 mil contos em manteiga, ovos e carne de porco e 16 mil contos em cavallos, bois e outros animaes que a Allemanha compra. Um total de 76 mil contos. mais de metade da nossa exportoção que regula annualmente, termo medio, por 35 mil contos.

Como se vê a differença é enorme, sobretudo se tomarmos em consideração que a Dinamarca tem uma superficie muito menor que a de Portugal e uma população de 2.000:000 de habitantes, quando a nossa é superior a 5 milhões.

A prosperidade agricla da Dinamarca é attribuida e justamente ao desenvolvimento das suas cooperativas ruraes e á instrucção technica dos pequenos lavradores, na sua maioria proprietarios do solo que cultivam. Cooperativismo e instrucção, duas coisas que faltam quasi absolutamente em Portugal, não admirando por conseguinte o nosso atraso e o desenvolvimento extraordinario da Dinamarca, inveja até de nações como a França e a Allemanha, que reconhecem a sua inferioridades com relação ao pequeno reino escandinavo.

Quando a Allemanha e a Inglaterra prohibiram a importação de porcos vivos no seu territorio, a Dinamarca creou matadouros cooperativos em resposta aquella prohibição, que era mais que um grande golpe vibrado á sua industria de creação de gado suino.

Os primeiros matadouros coopevativos datam de 1887 e actualmente são 34 com 93:000 associados e possuindo mais de 100:000 porcos. E' o resultado mais notavel do que póde o cooperativismo pois um matadouro d'aquelle genero póde custar 45 contos. Estes matadouros abatem annualmente porcos 1:250:000 e alguns milhares de cabeças de gado bovino. Os lucros realisados são divididos pelos associados, que embolsam quantias importantes.

A creação de gallinhas e a exportação de ovos obedecem ao mesmo systema de cooperativas e assim para a manteiga e para toda a especie de laticinios.

Os agricultores dinamar-

quezes tambem constituiram cooperativas de consumo, que denominaram «Cooperativas caseiras»,

A primeira cooperativa d'este genero data de 1866 e foi fundada em uma povoação da Jutlandia occidental por um parocho protestante que, para ser util aos seus parochianos, estudou as cooperativas inglezas, estabelecendo a sua n'esse sentido.

Pouco a pouco os habitantes das aldeias comprehenderam as vantagens e a utilidade das Cooperativas caseiras, fundando outras similhantes numa progressão constante, como se póde avaliar pelo seguinte quadro:

Em 1875 tinha a Dinamarca 95 cooperativas de consumo; em 1892, 547 com 75:000 associados; em 1898, 837 com 130:000 associados e em 1905, 1:000 com 158:000 socios.

Isto é significativo e o cooperativismo da Dinamarca deve servir-nos de exemplo, se quizermos ser um povo verdadeiramente agricola, collocando-no em condições de valorisar as riquezas do nosso solo, riquezas que não temos sabido desenvolver nem explorar, por falta do que a Dinamarca possue no mais elevado grau: A instrucção e o cooperativismo.

Créme Simon

O **Creme Simon** não é gordurento e não cria ranço. Dissolve-se admiravelmente na agua de toilette que torna hygienica perfumada e antiseptica.

E' o banho mais delicado e mais distincto.

Informação estrangeira

O culto dos passarinhos.—A America, que é o paiz da *blague*, é tambem o grande povo das cerimonias e das festas commoventes. Creado o culto da arvore—que afinal chegou até nós—acaba de ser creado o culto da ave. Em todas as escolas, e em determinado dia da semana, os professores fazem uma prelecção aos alumnos sobre a utilidade das aves. Essas lições theoricas são acompanhadas de lições praticas. Acompanhados dos discipulos, os mestres visitam as florestas onde a passarada vive e os museus mais afamados de historia natural. N'essas excursões os professores divagam sobre as differentes formações de ninhos, sobre o modo de viver das aves, suas tendencias, habitos, etc., etc.

Ora ahi está uma coisa que se devia tambem adoptar entre nós. A rapaziada quando procura os ninhos é para os destruir e se se decide a apanhar pardaes... é para os comer com arroz! Não distingue um tentilhão d'uma andorinha, e se apanha a geito um passarito, não descança emquanto lhe não dá cabo do canastro...

A festa da arvore teria um complemento magnifico com a festa da ave. Pensem n'isso os senhores pedagogos, pois estamos convencidos de que prestariam um magnifico serviço á causa da educação nacional.

Quando se deve dar corda aos relogios?...—Ora ahi está uma coisa que parece muito simples e que, afinal, constitue um problema de grande importancia. Na «Associação de relojoeiros» de Londres ventilou-se recentemente este assumpto. Muitos relogios não regulam bem porque os seus donos não sabem tratal-os com os cuidados que elles exigem. Differentes relojoeiros emittiram a opinião de que a corda deve ser dada á noite, porque de manhã a mola está mais fria e menos sensivel do que quando o relogio anda na algibeira. O presidente, porém, foi de parecer contrario. Durante o dia o relogio está sujeito a movimentos irregulares e anormaes e porisso convem dar-lhe corda de manhã cedo. E foi esta a solução adoptada. Segundo o parecer dos relojoeiros britannicos, os relogios devem ser, á noite, ao deitar, collocados no respectivo descanço. De manhã, ao sahir-se de casa, é que se deve dar corda para que se conservem sempre certos e não soffram qualquer accidente que obrigue a um concerto dispendioso. Fique, pois, o leitor prevenido para todos os effeitos.

Um homem feliz.—Na sua terra natal, a cidade de Arcadia, na California, acaba de fallecer, na avançada edade de 80 annos, o cidadão Baldwin, o «feliz Baldwin», como era geralmente conhecido. Este homem, cem vezes millionario, principiou a sua vida exercendo os mais grosseiros misteres. Mineiro, depois carrejão, em seguida trabalhador de bordo, mais tarde creado d'hotel, indo um dia a uma corrida de cavallos fez tambem a sua aposta, e ganhou. Com o dinheiro d'essa aposta, 240 e tantos mil reis, principiou a metter-se em negocios de cavallos. E essa cavallaria tanta sorte lhe deu que, passado pouco tempo, o antigo moço de fretes possuia uma cavallariça enorme, onde se encontravam os mais bellos exemplares da raça cavallar.

Favorecido sempre pela sorte, a tal ponto medrou, que mandou construir um magnifico campo de corridas, em Arcadia, depois de ter ganho o Deby em Chicago, em 1896. Negocio em que se mettesse era certo. Nunca falhou na mais ousada tentativa a que metteu hombros. Mesmo na sua vida sentimental, tudo lhe correu maravilhosamente. Casado quatro vezes, por duas escapou á ciumeira feroz de duas viragos americanas que pretenderam liquidal-o a tiros de rewolver! Elle nada soffreu. Ellas é que apanharam a sua conta a ponto de nunca mais repetirem a façanha audaciosa. Riquissimo, vivia em grande opulencia, fazendo bem a muita gente e protegendo, com o maior desinteresse, todos quantos quizessem trabalhar e não possuissem recursos para tentar qualquer empreza. Nunca esteve doente. Herculeo como um solido americano, os medicos nada lucraram com elle. Senhor d'uma fortuna immensa, uma congestão mandou-o para a outra vida, sem elle dar por isso!

Que grande alegrão para os herdeiros!

Um canario branco.—No Palacio-de-crystal de Londres todos os dias uma enorme multidão de curiosos se agglomera deante de uma gaiola. No vasto edificio existem milhares de gaiolas de todas as fórmas e feitios encerrando as variedades mais bizarras da passarada. Mas toda a gente passa por ellas com indifferença para se deter, pasmada, deante da outra gaiola, toda negra, com um resguardo de papel, negro tambem, para preservar a avesinha que n'ella vive das correntes d'ar, que são enormes e traiçoeiras na immensa *hall*.

N'esse scenario lugubre agita-se um pequenino ser, branco de neve, com uns olhitos de azeviche, brilhantes e irrequietos. E' um canario branco, o unico que até agora se conhece.

Os avós d'este phenomeno eram de Yorkshire, e nada fazia suppôr que produzissem uma raça desconhecida. Os donos d'esse casal, mercê d'uma serie de cruzamentos pacientemente realisados, conseguiram obter o exemplar unico, deante do qual a multidão se comprime, entre admirada e receiosa de que algum ratão de bom gosto se lembrasse de a mystificar. Não poderia um engenhoso e paciente amador pintar o animalzinho com tal perfeição que a todos parecesse branco?... Mas parece que se trata realmente d'um canario branco a valer.

Conseguindo este exemplar, que admira que ámanhã, por outra serie de cruzamentos, não appareça um canario... tricolor?

Dr. Luiz Regalla

O que a imprensa escreveu a proposito do fallecimento do illustre clinico aveirense:

As Novidades—Lisboa:

«*Dr. Luiz Regalla.*—Acaba de fallecer em Aveiro o reputado clinico, sr. dr. Luiz Regalla, irmão do illustre chefe regenerador em Campo maior, sr. dr. José Regalla; do director das obras publicas de Portalegre, sr. João Regalla; e do reitor do lyceu de Aveiro, sr. Francisco Regalla. Era tambem sogro do nosso presado collega do *Campeão-das-provincias*, sr. Firmino de Vilhena, e pae do capitão-medico do exercito, em serviço em Cabo Verde, sr. dr. Francisco Regalla, bem como do tenente da administração militar, sr. João Augusto Regalla.

O extincto era um grande caracter e uma alma bem formada. Foi medico da real camara, do Montepio e da Misericordia aveirense, medico municipal tambem, delegado e guarda mór de saude, cargos que exerceu durante largos annos com provada competencia e saber.

O seu passamento, comquanto esperado, causou uma dolorosa impressão na linda cidade do norte, que venerava o morto illustre e o tinha na justa conta de homem são, caracter de fina tempera, homem de bem como os que melhor o são. Por isso toda ella, a cidade em peso, accorreu a prestar-lhe a derradeira homenagem, acompanhando-o, n'essa solemne demonstração de angustia, á ultima morada. Lega aos seus um grande nome, sua unica fortuna.»

O Povo da Murtoza:

«Tambem falleuce em Aveiro, quarta-feira ultima, o sr. dr. Luiz Augusto da Fonseca Regalla, antigo medico municipal, muito estimado e respeitado n'aquella cidade.»

O Aveirense:

«As noticias de morte são sempredolorosas, principalmente quando, como esta, de pessoas a quem mais ou menos nos prendem a estima e consideração que votavamos ao dr. Luiz Regalla.

Como medico, conhecemos-lhe um desvello extremo por todos os doente a quem tratava; como amigo, era-o de todos os seus patricios; como homem, basta apontar-lhe a sua constante lucta pelo bem estar dos seus e dizer que depois d'um labor de tantos annos, morreu pobre, legando apenas aos successores o seu nome honrado e uma posição decente na sociedade.

E' muito na epoca que atravessamos.

Morreu esse bom patricio, que em cada lar encontrou uma lagrima de saudade mas no seio dos seus, alem d'essa lagrima de saudade deixou um logar vago que jámais será prehenchido e que tanta veneração lhes inspira.

Sinceramente acompanhamos a familia enlutada na dôr infinda que a dilacera e lhe enviamos o nosso mais sentido pezame.»

O Concelho d'Estarreja:

«Depois d'um largo e prolongado soffrimento, falleceu na 4.ª feira ultima, na cidade d'Aveiro, o sr. dr. Luiz Augusto da Fonseca Regalla, caracter respeitavel e cidadão prestimoso, que n'aquella cidade tinha as maiores sympathias.

Contava 72 annos o illustre extincto, a cuja memoria prestamos o culto da nossa humilde homenagem, lamentando a sua perda e enviando a toda a sua familia, mas especialmente a seu genro, sr. Firmino de Vilhena, illustre director do *Campeoã das-provincias* a expressão sincera das nossas condolencias.»

A Soberania-do povo—Agueda:

Dr. Luiz Regalla.—Falleceu em Aveiro o sr. dr. Luiz Augusto da Fonseca Regalla, distincto clinico, muito conhecido e estimado pela sua bondade e honradez. Contava 72 annos de edade o estimadissimo e sympathico medico.

O Diario-de-noticias, Lisboa, (com gravura):

Dr. Luiz Augusto da Fonseca Regalla.—Conforme noticiou o nosso cuidadoso correspondente de Aveiro, acaba de fallecer n'aquella cidade o sr. dr. Luiz Augusto da Fonseca Regalla, com a edade de 72 annos incompletos.

O sr. dr. Luiz Regalla fez o curso da Escola medica do Porto, e desempenhou o cargo de medico mucicipal dos partidos de Mira, freguezias da Oliveirinha, Requeixo, e Eirol e de Aveiro, por duas vezes, sendo por ultimo nomeado subdelegado de saude.

El rei D. Luiz agraciou o com as honras de medico da real camara.

Era pae do capitão-medico em exercicio no ultramar, sr. dr. Francisco Regalla, do tenente da administração militar, sr. João Regalla, do commerciante em Benguella, sr. Luiz Regalla e sogro do sr. Firmino de Vilhena, director do *Campeão-das-provincias*.

Os nossos pezames a sua familia.

O Correio do Vouga—Porto:

«Falleceu no dia 3, em Aveiro, o distincto clinico, sr. dr. Luiz Augusto da Fonseca Regalla. O illustre extincto, que era muito estimado pelo seu excellente caracter, desempenhou com muita competencia os cargos de medico municipal e de delegado de saude, e era medido honorario da real camara.

Acompanhamos toda a sua familia no doloroso transe por que acaba de passar, especialmente a seu genro e nosso presado amigo e collega do *Campeão-das-provincias*, sr. Firmino de Vilhena.»

O Democrata—Aveiro:

Dr. Luiz Regalla.—Ao cabo de cruciantes e prolongados soffrimentos, lá se finou na madrugada de quarta-feira, na sua casa da Arrochella, aquelle que durante a longa carreira de medico se fartou de prodigalisar beneficios, soccorrendo os desgraçados e fazendo uzo da sua profissão com aquella intelligencia e pericia que Aveiro sempre lhe reconheceu.

Homem activo, trabalhador incançavel, chefe de familia exemplar, o dr. Luiz Regalla contava não só n'esta cidade, mas tambem fóra d'ella, muitas e arreigadas sympathias, sendo por isso a sua morte geralmente sentida.

O funeral do illustre extincto teve logar no mesmo dia, á noite, acompanhando-o á sua ultima morada um grande numero d'amigos, que assim lhe quizeram prestar o preito da homenagam a que tinha juz.

No cemiterio e antes do cadaver dar entrada na capella, proferiu um eloquente e sentidissimo discurso o sr. dr. Joaquim de Mello Freitas, exaltando a obra humanitaria do dr. Luiz Regalla.

A toda a familia em luto o *Democrata* envia o seu cartão de sentidos pezames.»

Pastilhas do doutor Spiegel

Com sêllo VITERI

Ellas gabam-se mas não teem razão

PASSEI 12 annos sem poder cumprir os meus deveres de homem, sem gosar o que a vida tem de mais agradavel.

Vivia triste, sempre na preoccupação d'obter cura. Varias *damas* procuraram ganhar as alviçaras, restituindo-me o que eu perdera, e nenhuma o conseguiu. Agora já ha muitas por ahi que se gabam de haver realisado esse sonho, mas gabam-se sem razão.

Vinte tubos das *Pastilhas do Doutor Spiegel com sêllo VITERI* curaram-me completamente, aos 48 annos d'edade, restituindo-me a virilidade que eu perdera aos 36 annos.

Faça o uso que entender d'esta carta.

P. L. P. da S.
LISBOA

Fornecem-se informações e instrucções sob a maior reserva, no Deposito central—Vicente Ribeiro & C.ª, 84 r. dos Fanqueiros, 1.º, direito—LISBOA.

Tubo 950=Caixa de 5 tubos 4$500—Caixa 10 tubos 8$500 rs.

Sob os cyprestes

Falleceu em Agueda o sr. Benjamim de Pinho Camossa, conceituado commerciante e um dos primeiros capitalistas d'aquelle concelho.

O extinto era pae da sr. D. Clementina Camossa, esposa do sr. dr. Eugenio Ribeiro, e casado com a sr.ª D. Maria Amelia de Pinho, irmão do sr. Isaac de Pinho Camossa, cunhado dos srs. dr. Antonio Pinho, dr. Adolpho Portella, Julio Portella, Francisco Pinho e prior de Recardães.

Os nossos sentimentos.

O "Campeão,, litterario & scientifico

O Amor entre os Deuses

(*Continuação*)

Tambem amavam como os homens; mas o seu amor era mais duradouro e mais enternecido d'enlevamento e de doçuras. Deslisava idealmente, n'uma paz inalteravel, como a agua d'uma fonte caindo n'um murmurio lento, entre myosotis e lirios rôxos. E essas abelhas d'oiro que fabricavam os claros favos de mel do Hymétto vinham esvoaçar no remanso dos seus idyllios, enchendo todos o ar diaphado de sons fugidios. Os seus beijos eram impoderaveis e trascendentes, e nenhuma leve amargura do mundo ephemero os envenenava.

Ora um dos Immortaes mais adorado pela seducção da sua belleza mascula, foi Jupiter. A branca e loira Semméle soube enredal-o nos enleamentos da sua graça, estendendo-lhe os braços de jaspe brunidos e offerecendo-lhe o seio para elle descançar a cabeça d'uma impeccavel correcção de linhas. Nos primeiros tempos, esse amor foi como um sonho infindavel, sempre vivo e sempre palpitante. Na clara brandura d'essas tardes que nunca mais voltarão, perdiam-se ambos pelo bosques de loureiraes, tão queridos d'Appolo escutando o canto dos melros.

Abraçados á beira dos arroyos, contemplavam as suas imagens que se espelhavam nas aguas puras e socegadas. As fórmas da Deusa, onde antes e nervosas, eram d'uma tão explendida lindeza, que as cotovias, descendo do alto, illudidas, vinham descançar-lhe nos hombros divinos e ficavam a gorgear horas inteiras.

Quando ella passava, os prados de violetas derramavam mais arôma nas atmospheras, e os rosaes floridos roçavam as suas carnes viçosas e estremeciam de goso. E ao vel-a assim na irradiação luminosa de toda a formosura plastica Jupiter, hallucinado, enroscava-a nos braços possantes com iras de enbriaguez. osculava-a com loucura dizendo-lhe:

—Oh! Semméle, possa o azul para toda a infinidade dos seculos, assistir ás nossas eternas bodas! O teu peito tem mais perfume do que os jasmins do Olympo e a tua bocca mais doçura do que os cortiços de mel. Não ha nos mares um verde tão lucido como o dos teus dentes, oh Semméle!

Ella arrebatada, n'um abraço mais apertado e n'um suspiro mais fundo, respondia:

—Oh! Jupiter! que a tua adoração seja constante! Antes de te ouvir, não tinha sentido ainda o goso que só o amor dá. Foste uma revelação para o meu espirito porque depois do teu primeiro osculo, o Olympo dardejou d'uma luz nova. Comprehendo agora o mysterio da morte entre os mortaes. Deve ser d'um grande encanto morrer com tanta ventura no coração, adormecer no somno perpetuo quando se é emballado por este contentamento!

Ao descer da noite faiscante d'estrellas—essa noite que nas remotas eras da Hellade tinha um outro nome mais poetico e mais vibrante de lirismo e d'harmonia—recolhiam á gruta onde os coxins fabulosos das nuvens vinham tapetar a terra d'um manto diaphano, reluzindo entre as lavarédas das pedras preciosas: —carbunculos chammejantes, topazios oirescentes, diamantes que brilhavam mais do que o dia, esmeraldas d'um verde sem pár, saphyras, que semelhavam ceus condensados.

As nymphas em côro rodeavam os dois amantes, que despiam cariciosamente, prefumando-os; as estrellas coroavam em crescente os cabellos longos e flavos de Semméle; nas tinas de marmore rosado amornava o aguado banho toda lactea de essencias raras, os leitos de cedro e prata escondiam-se entre doceis de seda franjada a oiro; nas lampadas de crystal, que pendiam do marmore dos tectos, ardiam oleos virgens que espalhavam penumbras mysteriosas! As symphides, mal começavam o somno dos Deuses que iam correndo em sobresaltos; nas balsas de jasmineiros cantavam rouxinoes; os alaudes das nereidas gemiam carinhosamente; e das harpas eólias, suspensas dos salgueiros, evolavam-se musicas incoerciveis como um halito vago. A lua—era linda n'essa longinqua epoca!—ascendia no veludo dos ceus, entre pallios de astros, com uma luminosidade conhecida e incomparavel; e o rumor dos beijos, como uma palpitação de azas, vinha perder-se no hymno glorioso do mundo, que todo amava n'uma volupia fremente. Em certos mezes do anno aproavam á ilha divina as altas neves que traziam marinheiros da Tharcia e de todas as partes da Grecia, das paragens ignaradas do Occidente, pensativos e curvados sobre as amuradas. As tripulações bebadas do phalerno diabolico, saltavam em terra e dirigiam-se á floresta sagrada, onde as esperavam as virgens desnudadas, mais pallidas do que açucenas, rodeando o templo de Venus e esperando com resignada humildade o sacrificio. Então um fremito potente soprava, as folhagens ramalhavam, accendiam-se as revoltas fogueiras, onde rechinavam succos cheirosos; e toda a noite se escutavam gemidos, osculos brutaes, rugidos de féra, canticos pagãos, gritos roucos. Sobre a sua ara, Venus rejubilava e experimentava uma vontade sensual mais forte, acolhendo os immortaes que deante d'ella se prosternavam, na capitosa luxuria das suas caricias.

(*Continua*)

JOÃO GRAVE

Cartaz do "CAMPEÃO,,

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todas as pharmacias.

Gratificação de 100$000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas n'esta cidade de Aveiro antiga morada do sr. Picado.

MODAS

Fazendas e guarnições para vestidos. Cascos e enfeites para chapeus. Sempre as melhores e ultimas novidades.

Confeccionam-se por todos os modelose sempre pelos mais commodos preços.

ALZIRA PINHEIRO CHAVES
Rua da Costeira—AVEIRO

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

CAMISARIA — GRAVATARIA

Estação de inverno

Tem a honra de participar ás suas ex.mas clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Córtes de 7,m de pura lã a 1$800, 2$000, 2$500, 3$000 e mais preços. Sortido completo em meltons, moscons, zebellines e mais tecidos proprios para capas e casacos. Calçado de borracha, grande quantidade. Grande variedade em agasalhos, taes como boas, pellerines, bluses de malha, guarda-lamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos outros artigos proprios do seu estabelecimento.

SABONETE **IRENE**, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS

ATTENÇAO

Rheumatismo e gotta

Curam-se definitivamente com a

Anticalculose do Doutor Chevreux
com sello **Viteri**

UM FRASCO DÁ ALIVIO; SEIS FRASCOS EFFECTUAM A CURA!

Capsulas, granulado, elixir

Capsulas—Caixa, 2$400 reis
Elixir e granulado—Frasco, 2$100

Exigir o sello de garantia com a palavra—*Viteri*—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

HYGIENE DAS SENHORAS

Todas as senhoras devem, em seguida ás relações sexuaes, lavar-se com o BOCK-SAMOVAR MEDICAL, o novo irrigador que permitte manter durante uma hora a temperatura descongestionante de 50°.

FORMOLODOR VEIGNAULD
com sello **Viteri**

que cura todos os corrimentos, as flôres brancas, purgações, gonorrhéas e evita as surprezas desagradaveis. As senhoras desejosas de ter filhos só devem fazer as lavagens desinfectantes uma hora depois.

Tubo, 540 reis—Caixa de 10 tubos, 5$000 reis

Exigir o sello de garantia com a palavra—*Viteri*—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.

Bacellos americanos

BARBADOS E ENXERTADOS

Baga e Maria Gomes, sobre aramão e outras castas das de melhor producção de toda a Bairrada.

O viveirista,

MANUEL SIMÕES LAMEIRO

Costa do Vallade — OLIVEIRINHA

Vacuum Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$355	3$325
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$650	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$550	3$250

Vacuum Oil Cnompay

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

AGENCIA COMMERCIAL E MARITIMA

LEGALMENTE HABILITADA

DE

Joaquim L. G. Moreira

Agente de todas as companhias maritimas. Venda de passagens para todos os portos do Brazil e Africa. Solicitam-se passaportes bem como todos os documentos para os obter. Tratam-se licenças aos reservistas de 1.ª e 2.ª reservas. Despachos de vinhos e outras mercadorias para todas as partes, etc.

Avenida Bento de Moura (em frente ao Mercado Manuel Firmino)

AVEIRO

OURIVESARIA E RELOJOARIA

DE

Manuel Fernandes Lopes

Successor de Antonio da Costa

Rua dos Mercadores—AVEIRO

Objectos de ouro e prata de fino gosto; crystaes guarnecidos a prata em estojos proprios para brindes; pedras finas e relojoaria completa.

Officina com pessoal competentemente habilitado a fabricar e concertar qualquer objecto d'ouro, prata, ou pedras preciosas; galvanismos a ouro, prata e cobre, pelos mais finos e modernos processos; gravura; cravação de pedras; oxigdação de caixas de relogios de aço e qualquer objecto de prata.

Preços sem competencia

Machinas de costura WERTHEIM

As mais perfeitas e mais baratas que existem no mercado

Machinas industriaes
Completo e permanente sortido de peças avulsas

Officina de reparações
Sempre em deposito varios modelos

Ensino gratuito de quaesquer trabalhos de costura ou bordado aos compradores da **WERTHEIM**

Vendas a prestações de 500 reis semanaes

Actualmente fazemos os seguintes preços nos melhores modelos:

BOBINA CENTRAL	para costureiras e alfaiates	Rs. 26$000
» »	mesmo modelo com coberta	» 28$000
» »	movel de luxo, de 4 gavetas, com movimento giratorio da cabeça	» 40$000
» »	o mesmo modelo com 6 gavetas	» 42$000
» »	grande modelo para correeiros e sapateiros	» 31$000
» »	Idem com coberta	» 33$000
» de **BRAÇO**	para sapateiros	» 35$000

Grande novidade de sedas para bordar ao preço de 70 reis o tubo de 90 metros e 50 reis o tubo de 45 metros

Temos sempre em deposito completo *sortido de peças avulsas* fazendo nós todos os concertos necessarios por pessoal habilitado. *Garantimos as nossas machinas contra quaesquer defeito de construcção.* Para isto chamamos a attenção do publico.

TRINDADE & FILHOS

Agentes das incomparaveis bicyclettes **TRIUMPH**

RUA DIREITA — **AVEIRO**

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos... 120 réis
1:000 kilos.....6$000 »

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará
(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA
(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS
S FM PILULAS SACCHARIN
(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral:
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.
1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.
Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:
Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.
Abergaria-a-Velha (Alquerubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.
Deposito geral em Portugal Porto rua Santa Catharina, 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

Padaria Bijou d'Aveiro

ACABA de installar-se uma nova padaria na rua do Caes, com todas as condições hygienicas, que fabrica o verdadeiro pão *bjiou*. Este pão, como muitos ex.mos senhores aveirenses devem conhecer, é um pão de fabríco especial que não é azedo.

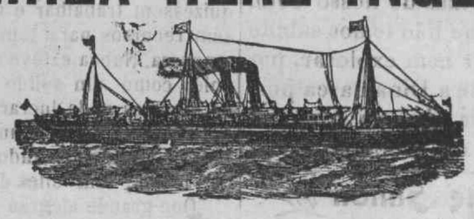
Além d'este pão, ha outro de mais qualidades. Pão doce, palitos de manteiga, pão ralado, pão de forma, etc.

Manda aos domicilios, e tem pão quente de manhã e á tarde.

O seu proprietario agradece a todas as pessoas que o coadjuvarem.

José da Silva Mattos.

R. M. S. P.
MALA REAL INGEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

ARAGUAYA, Em 22 de março
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

NILE, Em 29 de março
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 38$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 40$500 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGUAYA, Em 22 de março
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

NILE, Em 30 de março
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 38$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 40$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º — 19 Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º — 31—1.º Rua d'El-rei,

ESTAÇÃO DE INVERNO
"A ELEGANTE,,

Fazendas e modas — Camisaria e gravataria

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

O proprietario d'este estabelecimento, participa ás suas ex.mas clientes e ao publico em geral, que acaba de receber um grandioso e variado sortimento de fazendas e outros artigos da mais alta novidade, para a presente estação, a saber:

Fazendas de pura lã, para vestidos, desde 240 reis o metro!

Enorme sortido de flanellas, amazons, meltons e zibelines para casacos e capas.

Ultimos modelos de pelerines e boas de plumas e de pennas, desde 1$500 reis!!

Calçado de borracha e casacos impermeiaveis por preços muito modicos.

Variado sortimento de bluzas e boléros de malha, da mais alta novidade, desde 2$000 reis.

Completo sortido de guarda-lamas, camisolas de lã, artigos de malha, calçado d'agasalho, chales, cobertores, meias, piugas, luvas, velludos, pluches, etc., ect.

Perfumarias — **Bijouterias**

Preços modicos